

ALGUMA DEP INFLUÊNCIA NO PREÇO DO SÊMEN DE REPRODUTORES NELORE

Gabriela Melegari Farias (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Antonio Campanha Martinez (Orientador). E-mail: ra123939@uem.br
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Medicina Veterinária / Reprodução Animal.

Palavras-chave: Genética; Touro; Preço.

RESUMO:

O nelore é a base genética da pecuária brasileira, destacando-se em adaptabilidade e produtividade. Este estudo avaliou a relação entre DEPs e o valor comercial do sêmen de 127 touros jovens, a partir de catálogos de quatro centrais. As correlações foram, em geral, fracas a moderadas, com destaque para Rmat (-74%) e PA (42%), PD (39%) e IDesm (40%). De acordo com essa avaliação, concluiu-se que as DEPs analisadas apresentam baixa correlação com a precificação das doses de sêmen, excetuando-se a Rmat que apresentou forte correção negativa com o preço da dose seminal de touros da raça Nelore.

INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores de carne bovina do mundo (USDA, 2023). Dentro desse contexto, a raça zebuína predomina, uma vez que constitui a base da genética nos rebanhos de corte do país, sendo a sua maioria nelore, devido a sua adaptabilidade ao clima tropical e potencial produtivo (Silva; Bueno, 2020). Com o avanço da tecnologia, o melhoramento genético está cada vez mais acessível, sendo uma das principais estratégias para a seleção de uma genética superior. Dessa forma, busca-se identificar animais de características genéticas elevadas, associadas aos coeficientes de herdabilidade, os quais expressam o potencial de transmissão dessas características aos seus descendentes (Mongelli *et al.*, 2021). Os coeficientes de herdabilidade servem de base para o cálculo das Diferenças Esperadas na Progenie (DEPs), as quais fornecem estimativas do desempenho médio esperado do descendente (Ribeiro *et al.*, 2023).

Devido o grande crescimento da Inseminação Artificial (IA) no Brasil, houve também aumentos na comercialização de sêmen. No ano de 2008, foram comercializadas 7,46 milhões de doses de sêmen bovino, já em 2022, houve um salto nesse comércio, com a venda de 23,14 milhões de doses no mercado nacional, mostrando que, o aumento das biotecnologias e melhoramento genético vem sendo progressivamente utilizados (ASBIA, 2022). A DEP é utilizada como um recurso tecnológico coadjuvante, que vem sendo aprimorado com o propósito de selecionar touros capazes de transmitir, de forma mais eficiente, características desejadas. O

presente trabalho visa fazer uma correlação das DEPs de animais mais jovens e com idades próximas, tendo assim menor interferência de valor de acurácia dessas avaliações e, podendo fazer um comparativo na real influência das DEPs na precificação das doses de sêmen comercializadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado através de um levantamento de dados utilizando catálogos com programas de melhoramento genético de quatro centrais. Para a seleção dos animais foi considerado a raça nelore e touros mais jovens, totalizando 127 animais. Foram coletadas informações individuais referentes ao valor da dose de sêmen e as principais DEPs com características produtivas, abrangendo os dados específicos de cada animal. Os dados obtidos foram inicialmente organizados em planilhas do Excel, nas quais se registraram os valores referentes às características avaliadas. Em seguida, foram realizadas as análises de correlação entre os preços das doses e os respectivos valores das DEPs de forma conjunta, utilizando a função =CORREL fornecida pelo Excel, para facilitar essa análise e, após isso, selecionadas apenas as DEPs com maiores percentuais de correlação com os valores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises realizadas estão apresentadas na tabela 1, indicam que a maioria das DEPs apresentam correlações de moderadas a fracas com a precificação das doses de sêmen. As correlações mais expressivas foram a Rmat (-74%), onde Rmat, é o retorno maternal, o qual indica que o touro tende a gerar filhas com maior permanência produtiva, mais precocidade sexual, menor custo de manutenção e que produzem bezerros com melhor desempenho e qualidade de carcaça, entretanto neste trabalho percebeu-se que o mercado não se interessa por essa característica, mesmo a mesma mostrar um componente importante para o progresso genético e produtividade do rebanho, há uma express correlação negativa com o aumento da mesma e o preço do sêmen de touros nelore. Enquanto que, DEPs como PA (42%), PD (39%) e IDesm (40%) apresentaram relações positivas, porém ainda de caráter moderado, dessa forma, não exercendo grande efeito sobre o preço. Além disso como apresentado em um trabalho feito por Buzzo e Martinez (2014), fatores de mercado, como a reputação do touro ou até mesmo demanda e políticas comerciais de centrais, podem interferir no valor da dose, independentemente da DEP avaliada.

Tabela 1: Diferenças esperadas na progênie DEP avaliadas e suas correlações com o preço do sêmen de touros da raça Nelore

DEP	CORRELAÇÃO
PN	-0,14558
PD	0,393181
PA	0,423968
PS	-0,21556
PM EM	0,002406
TMD	-0,35931
IPP	-0,25256
STAY	0,191378
AOL	0,134885
ACAB	0,351529
P	0,170712
M	0,273978
MARM	0,341723
INDF	-0,23571
IDesm	0,400178
Rmat	-0,73968
D160	-0,27261
D240	-0,27391
D400	-0,23519
PG	0,273021
Cd	0,307977
Md	0,377718
GPD	0,287669
GND	0,282948
GNS	0,240881

CONCLUSÕES

Embora algumas avaliações possam exercer influência moderada sobre a precificação das doses de sêmen de touros Nelore apenas a RMat apresentou correlação negativa com o preço do sêmen de touros Nelore.

AGRADECIMENTOS

PIBIC/CNPq, à Fundação Araucária, à CAPES e à Universidade Estadual de Maringá pelo apoio e incentivo à realização deste projeto

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA). **Index ASBIA 2022**. Disponível em: <https://asbia.org.br/index-asbia/>. Acesso em: 25 de agosto, 2025.

BUZZO, A. M. R.; MARTINEZ, A. C. **Influência da diferença esperada na progênie no preço da dose do sêmen de touros da raça nelore**. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 14, Ed. 263, Art. 1747, Julho, 2014.

RIBEIRO FILHO, A. L.; MENEZES, A. A.; DANTAS, L. L.; SANTOS, M. A. M.; CORREIA, A. I. S.; LOIOLA, M. V. G.; CHALHOUB, M.; BITTENCOURT, R. F. **Seleção de touros para reprodução baseada no fenótipo e DEPs**. Anais da VII Reunião Anual da Associação Brasileira de Andrologia Animal Salvador, BA, 15 a 17 de junho de 2023. Rev. Bras Reprod Anim, v.47, n.3, p.554-563, jul./set. 2023.

MONGELLI, M. S.; TAVARES, I. C.; FERRANTE, M. **Evolução e premissas dos protocolos hormonais de inseminação artificial em tempo fixo na pecuária**. Ciência Animal, v.31, n.1, p.119-133, 2021.

SILVA, A. L.; BUENO, R. **Atributos da carne de bovinos da raça Nelore e cruzados**. Tekhne e Logos, v. 11, n. 1, jun. 2020.

United States Department of Agriculture (USDA). **Livestock and Poultry: World Markets and Trade**. Foreign Agricultural Service. 10 de abril, 2025.